

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Adobe Stock



Diesel comum passou de R\$ 6,03 para 7,45, segundo ANP

Preço do Diesel já subiu 24% desde o início da Guerra

O preço do óleo diesel nos postos brasileiros acumulou alta próxima de 24% desde o início da guerra no Oriente Médio, segundo dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O diesel comum passou de cerca de R\$ 6,03 para R\$ 7,45 por litro, enquanto o S-10 chegou a R\$ 7,57. A escalada do conflito elevou o valor do petróleo no mercado internacional, pressionando os custos de importação e refletindo diretamente nas bombas. Como o combustível é essencial para o transporte de cargas, o aumento tende a impactar fretes, alimentos e produtos industriais, ampliando a pressão inflacionária. Medidas adotadas pelo governo ainda não foram suficientes para conter a alta percebida pelos consumidores.

Juros do Crédito rotativo em 436%

Os juros médios do cartão de crédito rotativo chegaram a 436% ao ano em fevereiro, segundo dados do Banco Central, mantendo a modalidade como a mais cara do mercado. Cerca de 40 milhões de brasileiros estavam endividados no rotativo, usado quando o cliente não paga o valor total da fatura. A inadimplência elevada e o alto custo do crédito seguem pressionando o orçamento das famílias e preocupando autoridades econômicas.

Fecomércio/Divulgação



40 milhões de brasileiros estão no juros do rotativo

Precatórios somam R\$ 44,9 bi em 2027

Os precatórios inscritos para pagamento pela União em 2027 totalizam R\$ 44,9 bi (35% menor que 2026), segundo o Ministério do Planejamento e Orçamento. Estão registrados 117.855 processos, que vão beneficiar mais de 209 mil pessoas. Precatórios são dívidas do poder público reconhecidas definitivamente pela Justiça, após decisão sem possibilidade de recurso, geralmente ligadas a ações movidas contra a União. Os valores são incluídos no Orçamento para quitação no ano seguinte. Em 2026 o valor é de R\$ 69,7 bi — cerca de 1,1% do Orçamento do país.

Oportunidades de trabalho no RJ

O Governo do Rio de Janeiro divulgou 3.471 oportunidades de emprego formal, estágio e jovem aprendiz em várias regiões do estado. As vagas abrangem áreas como comércio, serviços e construção civil. Há também vagas exclusivas para pessoas com deficiência e oportunidades sem exigência de experiência. Interessados devem procurar unidades do Sine e manter cadastro atualizado.

Ações Sabesp

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) vai propor aos acionistas o desdobramento de suas ações na proporção de 1 para 5, em assembleia geral extraordinária marcada para 28 de abril. Caso aprovado, cada ação atual dará direito a cinco novas ações. Hoje a cia tem 704,9 mi de ações.

Ações Sabesp II

O capital social da Sabesp permanecerá em R\$ 21,3 bilhões, dividido em um total de 3,52 bilhões de ações ordinárias. Com o desdobramento, o preço de cada ação, que fechou a R\$ 151,12 na semana passada, passaria a valer cerca de R\$ 30,22, mantendo o valor total do investimento dos acionistas.

Declaração IR

A Receita Federal recebeu mais de 5,2 milhões de declarações do Imposto de Renda 2026 até as 18h de segunda-feira(30). A entrega começou em 23/março e vai até 29 de maio. Contribuintes que usam a declaração pré-preenchida e indicam Pix para restituição têm prioridade no processamento.

Restituições

De acordo com a Receita Federal, as restituições do IRPF 2026 serão pagas em quatro lotes: 29/maio, 30/junho, 31/julho e 28/agosto. O pagamento segue prioridades legais, incluindo idade, deficiência, renda de magistério e uso de declaração pré-preenchida. Os contribuintes podem acompanhar pelo portal Meu Imposto de Renda.

Financiamento

A Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) aprovou sete projetos de estados e municípios que poderão captar até US\$ 1,2 bilhão em financiamentos internacionais. A medida autoriza o início das negociações para investimentos públicos com garantia da União, etapa prévia à contratação dos empréstimos.

Financiamento II

Os projetos estão distribuídos pelas cinco regiões do país. Os recursos virão de organismos como Banco Mundial, BID e CAF, em empréstimos externos com garantia da União. A construção da Esplanada Liberdade, praça suspensa sobre a Radial Leste em São Paulo, estimada em R\$339 mi, é uma dessas obras.



O Tesouro Nacional integra o Ministério da Fazenda

Déficit do governo chega a R\$ 30 bi em fevereiro

Receitas não cobriram despesas em fevereiro, segundo o Tesouro

Da Redação

O governo federal registrou um déficit primário de R\$ 30 bilhões em fevereiro de 2026, segundo dados divulgados pelo Tesouro Nacional. O resultado indica que as despesas do governo central superaram a arrecadação no mês, sem incluir os gastos com juros da dívida pública.

O termo governo central é um conceito contábil usado para medir o resultado fiscal da União de forma mais “pura”. Ele inclui a administração direta, fundos e programas do governo federal, mas não abrange todas as empresas estatais ou receitas e despesas de programas separados, como algumas estatais não financeiras. Essa classificação permite avaliar com mais precisão a situação das contas públicas. O déficit primário é calculado pela diferença entre receitas e despesas do governo, descontadas apenas as transferências obrigatórias a estados e municípios. Em fevereiro, a receita líquida somou R\$ 157,7 bilhões, alta de 5,6% em relação ao mesmo mês de 2025, impulsionada pelo desempenho de tributos federais, contribuições previdenciárias e repasses de receitas extraordinárias. As despesas totais alcançaram R\$ 187,7 bilhões, crescimento de 3,1% na mesma base de comparação, refletindo principalmente os gastos obrigatórios com Previdência, programas sociais e folha de pagamentos. Este

resultado representa o segundo menor déficit primário da série histórica para o mês de fevereiro, ficando abaixo do registrado em 2025, quando o rombo foi de R\$ 32,8 bilhões. O dado mostra que, embora o governo ainda tenha despesas elevadas, a arrecadação conseguiu acompanhar parte do crescimento dos gastos, evitando um aumento maior do déficit.

Controle fiscal

Controlar o déficit primário é essencial para manter a estabilidade fiscal, garantir o cumprimento das metas previstas em lei e evitar o crescimento descontrolado da dívida pública. Atualmente, o Brasil opera sob um “arcabouço fiscal”, que permite certa tolerância a déficits, mas a manutenção de disciplina nas despesas obrigatórias continua central para a saúde das finanças públicas.

Nos próximos meses, o acompanhamento das contas deve observar o gerenciamento de gastos com Previdência, benefícios sociais e despesas discricionárias, assim como eventuais receitas extraordinárias que possam surgir ao longo do primeiro semestre de 2026. Esses números servem para avaliar a trajetória fiscal do país e seu efeito sobre o cenário econômico mais amplo, incluindo confiança de investidores, políticas de crédito e projeções de crescimento. Além do déficit primário, o governo também monitora a evolução da dívida pública.